

368

CARACTERIZAÇÃO ISOTÓPICA (D18O) DO QUARTZO ASSOCIADO À ROCHAS E VEIOS HIDROTERMAIS NA REGIÃO DE LAVRAS DO SUL/RS. *Lucas Puerari, Guilherme Troian, Paola Torres de Castro, Everton Bongioiolo, Márcia Elisa Boscato Gomes, Andre Sampaio Mexias*

(orient.) (UFRGS).

O Distrito Aurífero de Lavras do Sul compreende os granitóides do Complexo Intrusivo Lavras do Sul e as rochas vulcanogênicas da Formação Hilário. As mineralizações da região são predominantemente filonianas, com direções N40°W a E-W e, localizadamente, NE, concentradas em uma estreita faixa de disposição NW-SE. A caracterização isotópica do quartzo associado a veios hidrotermais e suas respectivas rochas encaixantes é importante para a separação de fluidos de diferentes origens, além de identificação de processos de fracionamento isotópico. Visando a obter estas informações para rochas e veios do sistema hidrotermal da região de estudo foram utilizados cristais de quartzo. A metodologia utilizada consistiu em trabalhos de campo para a coleta de amostras não alteradas de três diferentes fácies dos granitóides encaixantes das mineralizações e de veios associados a estas mesmas rochas, contendo ouro. Posteriormente, foram confeccionadas lâminas delgadas de rochas e veios. Grãos puros de quartzo foram obtidos por moagem das amostras, seguida de catação em lupa binocular. As amostras foram descritas macroscopicamente e microscopicamente para comparação das texturas do quartzo associado aos veios. As amostras foram enviadas para análise isotópica de oxigênio. Como conclusões preliminares foram observadas diferenças entre os valores isotópicos de rochas e veios, sendo as amostras de veios mais empobrecidas no isótopo pesado ($d^{18}O$) em relação ao padrão. (BIC-PROPESQ). (BIC).